12/04/2014 - Seminário da Abcic esclarece dúvidas sobre a NBR 16258:2014, a nova norma de estacas pré-fabricadas que entrou em vigor

Encontro reuniu 50 profissionais da área e, ao final, foram lançadas propostas sobre uma possível maior padronização das peças pré-fabricadas de concreto

Com a presença de 50 pessoas, entre engenheiros, técnicos e profissionais ligados aos fabricantes de estacas pré-fabricadas de concreto, a Abcic – Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto promoveu um seminário de apresentação dos requisitos da NBR 16258:2014, nova norma de estacas pré-fabricadas, que entrou em vigor no último dia 17 de fevereiro.

A apresentação coube aos engenheiros Cláudio Gonçalves e Luis Fernando de Seixas Neves, respectivamente, coordenador e secretário da Comissão de Estudos de Estacas Pré-Fabricadas de Concreto, formada para a elaboração da norma, que exigiu um ano e meio de estudos, 18 reuniões, num total de 54 horas de trabalho, além de contar com a colaboração de 42 profissionais, entre produtores e usuários de estacas de diversas empresas localizadas em várias partes do País.

A abertura do seminário foi feita pela presidente executiva da Abcic, Íria Doniak, e contou com as presenças do presidente da Abef – Associação Brasileira de Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia, Walter Roberto Iorio; da engenheira Inês Battagin, superintendente do CB-18 – Cimento, Concreto e Agregados da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas; e de Eurico Leite Carvalhaes Filho, coordenador do Comitê de Estacas Pré-fabricadas da Abcic.

Ao abrir os trabalhos, a presidente executiva da Abcic agradeceu o empenho do Comitê e também do CB-18 para a confecção da NBR 16258:2014. “Para nós da construção industrializada de concreto, a entrada em vigor da nova norma significa uma grande conquista. Ela vem se somar a outro momento importante da normalização do setor, que foi o lançamento, no final de 2011, da norma de lajes alveolares. Agora, o próximo desafio é elaborar uma norma para painéis”, afirmou Íria. “É um marco para o Comitê, que vem se empenhando em trazer tecnologia moderna e os melhores controles”, completou Carvalhaes Filho, coordenador do Comitê de Estacas da Abcic.

Para a superintendente do CB-18, a publicação dessa norma vem cobrir uma lacuna na normalização do segmento de pré-fabricado. “Entendo que o grande e importante passo foi dado: a norma existe, foi publicada e está à disposição da sociedade para ser utilizada”, afirmou a engenheira Inês. Ela acrescentou ser de extrema importância o trabalho da Abcic com a promoção de eventos como seminário realizado.

Segundo Inês, também é bastante louvável outra iniciativa da Abcic, a de solicitar à ABNT uma encadernação especial da norma e a impressão de um número maior de exemplares para distribuir aos interessados, como forma de reforçar o conhecimento da normativa. “O grande gargalo para a aplicação de uma norma é sua divulgação ao maior número possível de profissionais envolvidos na questão. Nós precisamos fazer com que a norma chegue às pessoas que utilizam estacas, para que elas saibam que já existe uma padronização, que já existe um entendimento de qualidade, para que a norma passe a ser adotada em todas as obras”, conclui Inês.

Durante a apresentação dos engenheiros Cláudio Gonçalves e Luis Fernando de Seixas Neves, da Comissão de Estudos de Estacas Pré-Fabricadas de Concreto foram esclarecidos detalhes de alguns dos principais requisitos contidos nas 18 páginas da norma. “O objetivo principal da norma não é da padronização das estacas, mas assegurar qualidade do produto final, definindo critérios para escolha da matéria-prima, definição de parâmetros de cálculo estrutural da peça, controle de qualidade da fase de fabricação e também em relação à armazenagem, manuseio e transporte das peças”, comentou Seixas.

Ao final do seminário, o engenheiro Cláudio fez um desafio aos participantes. “Agora que concluímos uma etapa importante para o setor, lanço a proposta de um novo trabalho e alguns desafios. Vamos nos reunir para elaborar normas que padronizem alguns itens que compõem as estacas. Um exemplo é o dos anéis”, diz. Segundo ele, isso representaria importante redução de custos para a cadeia, na medida em que os fabricantes de anéis teriam maior agilidade na sua fabricação. “O exemplo dos anéis é apenas um. Podemos pensar em vários outros componentes que poderiam ser padronizados nacionalmente”, finalizou o engenheiro Cláudio.

O desafio lançado teve boa aceitação entre os participantes do seminário da Abcic. “Vejo com bons olhos essa intenção de se continua estudando e de se aprimorar o documento normativo”, concordou a engenheira Inês, superintendente do CB-18. “Entendo que as normas precisam ser revisadas e aprimoradas, pois a engenharia evolui constantemente. Sabemos, todavia, das dificuldades de se fazer isso com frequência, pois estamos sempre envolvidos com o dia a dia de nossas empresas, mas a evolução técnica constante é fundamental”, diz Walter Roberto Iorio, presidente da Abef.

Ao final do encontro, a presidente executiva da Abcic ressaltou que a engenharia brasileira, apesar de o país ter vivido nos últimos 30 anos um período de depressão econômica, que restringiu o volume de obras, avançou bastante. “Esse contexto desfavorável não impediu nossa engenharia de pensar. Uma prova disso é a norma que acabamos de ajudar a redigir. Há competência para esse desenvolvimento. Creio que hoje temos, a julgar pela importante reflexão feita pelo Cláudio sobre a necessidade de padronização das peças, o início de um processo que deve ser continuamente melhorado, pois a norma não é estanque”, concluiu Íria.

Sobre a Abcic - A Abcic – Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto foi fundada em 2001, com o objetivo de difundir e qu0alificar os pré-moldados de concreto destinados às estruturas, fachadas e fundações. Com cerca de 100 associados, promove ações e iniciativas inéditas para desenvolvimento do setor, como por exemplo, o Selo de Excelência ABCIC, programa que atesta a conformidade aos padrões de tecnologia, qualidade, segurança, meio ambiente e desempenho das empresas do setor de pré-fabricados, o Prêmio Obra do Ano em Pré-Fabricado, que prestigia empresas e profissionais do setor, e o Anuário ABCIC, que traz informações mercadológicas, técnicas e políticas da industrialização na construção. Possui uma integração com prestigiadas entidades nacionais e internacionais, como é o caso da fib - Fédération Internationale du Béton, além de realizar cursos de capacitação profissional e de participar de importantes eventos no Brasil e no exterior. Site oficial: http://www.abcic.org.br/

Mecânica de Comunicação Ltda.